

**CAS:** 74150-27-9**DCB:** 07070**Fórmula Molecular:**  $C_{19}H_{18}N_4O_2$ **Peso Molecular:** 334,37**Composição:** Não aplicável.**Uso:** Oral - veterinário.

As doenças cardíacas afetam aproximadamente 10% dos cães que são avaliados por veterinários, sendo a doença mixomatosa da válvula mitral (DMVM) a condição mais comum que afeta esses animais. Dentre os medicamentos disponíveis indicados para o tratamento da DMVM, o Pimobendan (PBD), é o medicamento de uso veterinário de primeira escolha para o tratamento dos estágios iniciais da doença até as condições mais graves (ICC), podendo ser associado a outros medicamentos.

Sua ação está relacionada principalmente a efeitos inotrópicos e vasodilatadores positivos por meio da inibição da fosfodiesterase III e sensibilização ao cálcio.

Ele produz principalmente efeitos inotrópicos e vasodilatadores positivos por meio da inibição da fosfodiesterase III e sensibilização ao cálcio. Estudos demonstram que seu uso pode prolongar o tempo para o início da insuficiência cardíaca congestiva ou morte súbita.

## INDICAÇÕES

- Doença cardíaca crônica em cães.

## DOSAGEM SUGERIDA

- **Oral:** 0,25-0,3mg/kg a cada 12 horas via oral, em jejum.
- **Tópico:** não aplicável.
- **Fator de correção:** verificar no certificado de análise.

**Orientação no rótulo:** “Administrar ao cão em jejum” .

## ADVERTÊNCIAS

É contraindicado aos pacientes com hipersensibilidade ao princípio ativo. Deve ser usado com cautela em pacientes com arritmias, cardiomiopatia hipertróficas, estenose aórtica, afecções cardíacas congênitas, diabetes mellitus, além de pacientes hepatopatas, nefropatas e menores de seis meses de idade.

## INTERAÇÕES

Use com cautela com outros inibidores da fosfodiesterase como a teofilina, a pentoxifilina e o sildenafil e fármacos relacionados.

## INFORMAÇÕES FARMACOTÉCNICAS

Alguns fármacos precisam de excipientes específicos, como é o caso do pimobendami. A sua **absorção é dependente de meio ácido**, motivo pelo qual deve ser administrado ao cão em jejum. Em cápsulas duras, o meio ácido é mantido com um teor elevado de ácido cítrico no veículo (75 a 80%).

Como as doses de pimobendami para cães de porte pequeno são baixas, é conveniente diluir o pimobendami (1:20), utilizando este veículo.

É importante utilizar cerca de 264 a 280 mg de veículo para cada cápsula, garantindo assim um teor adequado de ácido cítrico (cerca de 207 a 220 mg) e obtenção de uma boa biodisponibilidade.

## REFERÊNCIAS

1. Ozawa SM, Guzman DS, Hawkins MG, Diao SM, Masri AE, Gunther-Harrington CT, Knych HK. Farmacocinética do pimobendan após administração oral a coelhos brancos da Nova Zelândia (*Oryctolagus cuniculus*). Am J Vet Res. 2022 12 de janeiro; 83(4):356-363. DOI: 10.2460/ajvr.21.03.0032. PMID: 35038306.
2. Yata M, McLachlan AJ, Foster DJ, Hanzlicek AS, Beijerink NJ. Farmacocinética de dose única e efeitos cardiovasculares do pimobendan oral em gatos saudáveis. J Vet Cardiol. Dezembro de 2016; 18(4):310-325. DOI: 10.1016/j.jvc.2016.07.001. Epub 2016 6 de setembro. PMID: 27613648.
3. Iwade Y, Kubota Y, Hayashi D, Nishino T, Watanabe Y, Kato K, Tara S, Ise Y, Asai K. O reforço do pimobendan com terapia médica dirigida por diretrizes pode reduzir as taxas de reinternação em pacientes com insuficiência cardíaca: estudo de coorte retrospectivo. J Pharm Health Care Sci. 2024 20 de maio; 10(1):24. DOI: 10.1186/S40780-024-00346-W. PMID: 38769584; PMCID: PMC11103862.
4. Leão J, Winck VL, Petzhoid CL, Collares FM, de Andrade DF, Beck RCR. Printlets de goma guar de liberação controlada de Pimobendan: Adaptando doses de medicamentos para medicamentos veterinários personalizados. 2024 25 de abril;655:124017. DOI: 10.1016/j.ijpharm.2024.124017. Epub 2024 19 de março. PMID: 38508429.

Rev.1 – 19/02/2025.

